

**ASSOCIAÇÃO DOS ANALISTAS E PROFISSIONAIS DE INVESTIMENTOS
DO MERCADO DE CAPITAIS - APIMEC RIO**

Demonstrações Contábeis em 31/12/2008

ASSOCIAÇÃO DOS ANALISTAS E PROFISSIONAIS DE INVESTIMENTOS DO MERCADO DE CAPITAIS - APIMEC RIO

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2008

1 - CONTEXTO DAS OPERAÇÕES

A Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais – APIMEC RIO foi fundada em 18 de maio de 1970, sob a denominação de Associação Brasileira dos Analistas do Mercado de Capitais – ABAMEC, adotando a atual denominação social em 18 de outubro de 2006. Tem prazo de duração indeterminado e é uma associação civil de fins não econômicos.

Em junho de 1988 foi criada a Apimec Nacional, com a finalidade de congregiar as Apimecs Regionais: Distrito Federal, Minas Gerais, Nordeste, Rio de Janeiro, São Paulo e Sul. A Apimec Nacional é sócia fundadora e membro do Board da ACIIA - Association for International Investment Analyst - entidade internacional que se dedica à certificação de profissionais de investimento em todo o mundo. É ainda membro do ICIA - International Council of Investment Association, entidade que congrega as Federações de profissionais de investimento de diversos países.

A APIMEC RIO tem por finalidade o aprimoramento técnico e acadêmico do Profissional de Investimento, a defesa de posições que contribuam para o desenvolvimento do mercado de capitais, a defesa da divulgação pelas companhias abertas de amplas informações aos investidores e a promoção da democratização do capital das empresas.

Entre suas atividades, destacam-se a defesa de questões de interesse dos associados e dos profissionais de investimento em geral, bem como a promoção de reuniões com empresas, cursos, seminários, conferências, congressos e outros conclaves visando à difusão da atividade do profissional de investimento e a integração, formação e especialização de seus associados.

2 - SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei n.º 6.404/76 sem as alterações introduzidas pela Lei 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08. As principais práticas contábeis adotadas são como segue:

- a) as receitas e despesas são reconhecidas e registradas em conformidade com o regime contábil de competência de exercícios, exceto quanto às contribuições recebidas dos associados, que são reconhecidas pelo regime de caixa, o que elimina a necessidade de provisionamento para devedores duvidosos sobre tais contribuições;
- b) as aplicações financeiras, quando existentes, são avaliadas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço;
- c) o ativo imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, deduzido das depreciações acumuladas. As depreciações são calculadas pelo método linear com base em taxas que contemplam estimativas referentes à vida útil dos bens, exceto a conta imóvel que também contempla a reavaliação realizada no ano de 2004;
- d) os encargos e contribuições sociais a pagar contemplam os valores provisionados de INSS, FGTS e IRRF principalmente sobre a folha de pagamento, cujo recolhimento deu-se em janeiro de 2009;
- e) A provisão para férias com os devidos encargos está apropriada até 31/12/2008, tomando-se como base os direitos adquiridos dos funcionários.

3 - CONTAS A RECEBER

O saldo das contas a receber em 31 de dezembro de 2007 foi totalmente recebido em janeiro de 2008. Do saldo em 31 de dezembro de 2008, 87% é representado por patrocínio para o Congresso Apimec 2008. A análise dos créditos leva em consideração o histórico e os riscos envolvidos em cada um deles, o que determina ser desnecessário provisionamento para cobrir as prováveis perdas na realização das contas a receber.

	R\$	
CONTAS A RECEBER	2008	2007
Caixa Econômica Federal	0	4.000
Bradesco	0	0
Banco do Brasil	50.600	6.660
CEMIG	0	11.200
CPFL	0	7.000
USIMINAS	0	6.720
Diversos	7.197	0
Total	57.797	35.580

4 - IMOBILIZADO

Em 31 de dezembro de 2008 e 2007 o imobilizado é representado como segue:

DESCRIÇÃO	R\$	
	2008	2007
Imobilizado em uso:		
Imóvel	590.000	590.000
Instalações	126.877	121.200
Equipamentos de Comunicação	7.844	7.844
Equipamentos Eletrônicos	39.247	15.467
Biblioteca	10.525	12.525
Móveis e Utensílios	167.830	133.978
Equipamentos de Processamento de Dados	38.190	32.566
Sistemas de Refrigeração	19.902	19.902
Total do custo corrigido	1.000.415	933.482
Depreciações Acumuladas	(342.355)	(360.109)
Total do imobilizado em uso, líquido	658.060	573.373

5 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

5.1) Reserva de Reavaliação

O montante de R\$ 320.000 representa a reavaliação realizada no exercício de 2004 do imóvel situado à Avenida Branco, nº 103, 21º andar, no Rio de Janeiro.

5.2) Superávit Acumulado

DESCRIÇÃO	R\$	
	2008	2007
Saldo no início do exercício social	355.116	421.211
Ajuste de depreciação de 2006	0	6.266
Ajuste ref. provisão a maior em 2006	0	(32.153)
Déficit no exercício de 2007	0	(40.208)
Ajuste ref. provisão a maior em 2007	(15.000)	0
Saldo no fim do exercício social	57.212	0
Total	397.328	355.116

6 – RECEITAS DIVERSAS

Deste grupo de conta fazem parte as seguintes receitas:

NATUREZA	R\$	
	2008	2007
Apostilas IBCPI	4.984	8.073
Congresso Apimec 2006	0	5.488
Congresso Apimec 2008	1.351.186	15.000
Cursos e Seminários	94.270	66.415
Festas e Confraternizações	70.840	112.900
Locações	3.700	14.489
Reuniões com Empresas	240.309	244.654
Revista APIMEC	5.460	195.608
Patrocínios	518.960	0
Total	2.289.709	662.627

Em 2008 a rubrica Patrocínios refere-se exclusivamente à doação realizada pela Vale do Rio Doce para custear as obras da reforma da sede social da Apimec Rio.

7 – DESPESAS DIVERSAS

Deste grupo de conta fazem parte as seguintes despesas:

NATUREZA	R\$	
	2008	2007
Apostilas IBCPI	3.735	6.918
Congresso 2008	1.243.908	15.150
Cursos e Seminários	93.157	57.378
Festas e Confraternizações	77.386	88.883
Reuniões c/ Empresas	53.268	35.730
Revista APIMEC	46.157	225.844
Reforma da Sede da Apimec Rio	427.871	0
Total	1.945.482	429.903

O valor total dos gastos com a reforma da sede social da Apimec Rio em 2008 foi de R\$ 518.960. A diferença foi contabilizada em 93% no imobilizado.

8 – ÍNDICE DE LIQUIDEZ

Em 31 de dezembro de 2008, o ativo circulante, de R\$ 78.202, era 4 vezes superior ao passivo circulante, de R\$ 18.934. Ou seja, naquela data a Apimec Rio possuía R\$ 4,13 para cada R\$ 1,00 a pagar.